

Câncer de colo do útero: Um estudo transversal sobre a prevalência de lesões intraepiteliais escamosas de alto grau em mulheres brasileiras usuárias do Sistema Único de Saúde

ZANOTTO, Luciane Fabricio; PINCULINI, Ana Paula Gonçalves; CENTA, Ariana

Introdução/Fundamentos: O câncer de colo do útero (CCU), é uma doença maligna de evolução lenta, que apresenta bom prognóstico quando detectada precocemente. A maioria dos casos de CCU estão relacionados com a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Apesar de ser passível de rastreamento, O CCU ainda configura a quarta causa de morte mais frequente no mundo por câncer entre as mulheres. No Brasil, o exame de citopatológico de rastreio do CCU, o Papanicolaou, é realizado em mulheres com idade entre 25 e 64 anos, sendo que as taxas de realização do exame são baixas no país.

Objetivos: Avaliar a prevalência de lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (HSIL) em mulheres brasileiras atendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Delineamento/Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Avaliou-se o número de mulheres brasileiras com idade entre 30 e 54 anos que apresentaram alterações HSIL em exames citopatológicos realizados entre 2020 e 2023 no país. A base de dados utilizada foi o Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No ano de 2020, 9.591 mulheres com idade entre 30 e 54 anos apresentaram exame citológico com alteração do tipo HSIL, sendo o maior número de casos, 2.484 pacientes (25,8%), na faixa etária de 35-39 anos. O mesmo ocorreu em 2021, onde de 14.655 resultados com lesões HSIL, 3.873 (26,4%) eram mulheres com idade entre 35 e 39 anos, e em 2022, de 18.584 exames de HSIL, 4.596 (24,7%) pacientes pertenciam a faixa etária supracitada. Em 2023, até o mês de junho, o mesmo padrão se mantém, no qual, de 10.081 laudos citopatológicos com lesão HSIL, 2.492 (24,7%) foram diagnosticadas em pacientes com idade entre 35 e 39 anos. **Conclusões/Considerações finais:** A prevalência das lesões precursoras de CCU após os 35 anos de idade, demonstra a necessidade de estimular e desenvolver estratégias que incentivem precocemente as mulheres a realizarem o exame preventivo. Por se tratar de um grupo de risco para o desenvolvimento de câncer é importante a implantação de testes mais

específicos e sensíveis para a detecção precoce do HPV, a fim de controlar a progressão das lesões.

Descritores: Câncer de colo do útero, exame citopatológico, lesão intraepitelial escamosa de alto grau, rastreamento.